

2018

# RELATÓRIO E CONTAS



Clube Português de Canicultura



# UMA CANICULTURA ESTÁVEL, DINÂMICA E INFORMATIVA



**CARLA MOLINARI**  
PRESIDENTE  
DO CLUBE PORTUGUÊS  
DE CANICULTURA

**É DE REFERIR QUE MAIS UMA VEZ, CUMPRIMOS EM TERMOS ECONÓMICOS COM TODOS OS PROJETOS, SUBSÍDIOS E REALIZAÇÕES QUE NOS PROPUSEMOS APOIAR AO LONGO DO ANO. DESSA FORMA EM 2018 MANTIVEMOS O EQUILÍBRIO FINANCEIRO, SUPERANDO OS OBJETIVOS IMPOSTOS.**

●●● **FOI COM ESSE OBJETIVO** que novo elenco diretivo do Clube Português de Canicultura tomou posse em finais de Abril de 2018, tendo envidado esforços ao longo dos subsequentes oito meses de gestão para por já em prática diversos projetos importantes. 2018 foi um ano de transição em que foram também nomeados novos elementos para algumas comissões e que só começaram os seus respetivos trabalhos no segundo semestre do ano.

Na gestão do Clube apraz-nos registar que o número de registos nos Livros de Origens se manteve estável em 2018, o que é bastante animador dado que a previsão era para uma baixa de registos, acusando mesmo uma pequena subida. O mesmo não pode ser dito dos eventos de morfologia canina onde a descida de inscrições ao longo do ano foi grande (na ordem dos 10%) e com tendência a acentuar-se a partir do segundo semestre, a análise das causas e eventuais soluções para esta tendência está a ser estudada.

É de referir que mais uma vez, cumprimos em termos económicos com todos os projetos, subsídios e realizações que nos propusemos apoiar ao longo do ano.

Dessa forma em 2018 mantivemos o equilíbrio financeiro, superando os objetivos impostos.

Os nossos resultados financeiros do ano, superaram largamente o que foi orçamentado, decorrentes das diversas medidas que foram implementadas, de uma gestão prudente, de uma contenção de despesas e da redução de custos operacionais. No entanto foram investidos esforços e meios para divulgar a nossa canicultura e colocá-la ao alcance de uma nova geração de canicultores de adesão recente que muito nos solicitaram que lhes puséssemos à disposição apoios e informação técnica na área da canicultura.

Foi nosso principal objetivo mais uma vez proteger todas as áreas da canicultura nacional e incentivar os nossos criadores a dar continuidade ao seu trabalho de seleção e de produção de exemplares de alta qualidade.

Messe sentido é nos devido fazer referência ao trabalho da Plataforma Sociedade e Animais da qual fazemos parte desde o seu início e à qual presidimos, através de um nosso representante oficial, que continua a lutar pelos interesses da nossa canicultura nos vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

Os acordos internacionais que fizemos com três outras entidades dirigentes da Canicultura a nível da FCI e a criação da Aliança Canina Latina serão os alicerces para uma visibilidade internacional muito maior para o nosso clube, para a nossa canicultura, as nossas raças Portuguesas e nossos canicultores, promovendo e facilitando intercâmbios maiores e muito mais produtivos entre criadores e expositores dos quatro países e criando plataformas de apoio mutuo entre quatro Entidades de Canicultura Nacionais.

Os eventos relacionados a ACL, os novos títulos de Campeonato e de Winner, irão trazer até nós novos expositores de novos países e a nossa presença regular em grandes eventos da FCI através do stand comum aos quatro países dará sem dúvida uma maior visibilidade internacional ao nosso Clube e à Canicultura Portuguesa.

Segue-se o relatório de todo o nosso trabalho deste ano, no qual poderão apreciar o que se fez nas diversas vertentes do nosso clube em fomento e proteção da canicultura em Portugal.



## ESTATÍSTICAS DO ANO 2018

PAÍS	TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JUÍZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	14.408	13.639	3.026	28	15	49	659	41



## GRANDES PROJETOS DE CANICULTURA

### A NOVA ALIANÇA INTERNACIONAL: ALLIANCE CANINE LATINE (ACL)

●●● **NO DIA 6 DE JUNHO** realizou-se na sede do CPC uma reunião em que participaram os Presidentes de quatro Clubes nacionais da FCI, nomeadamente Espanha França, Itália e Portugal, tendo em vista a reactivação da ALIANÇA CANINA LATINA. Essa Aliança que já existia anteriormente mas na qual Portugal não tinha sido incluído, arranca agora com um projeto de colaboração exemplar que muito irá beneficiar a canicultura dos quatro países.

#### HISTORIAL E OBJETIVOS

Em 2006 no seguimento de diversos contactos durante a Exposição de Campeonato da Europa da FCI, os Presidentes da Societé Centrale Canine (SCC) de França e da Ente Nazionale Canina Italiana (ENCI) dessa época, tomaram a decisão de reforçar as relações entre os clubes nacionais dos dois países nomeadamente na realização de eventos em comum.

Essa Aliança, de seguida, foi também assinada com Real Sociedad Canina de Espanha (RSCE), tendo os três clubes organizado diversos eventos e estabelecido algumas regras de cooperação mútua. Passados 10 anos a ACL convida o Clube Português de Canicultura a integrar essa Aliança já com objetivos mais latos que são os seguintes:

▶ Criar uma estrutura internacional seguindo o modelo de outras alianças já existentes na Secção Europa da FCI, como por exemplo: a Nordic Kennel Union, aliança nórdica que agrupa todos os clubes de Canicultura escandinavos; da Aliança dos Alpes que agrupa os clubes alemão, austríaco e suíço; a aliança do Benelux que agrupa os clubes da Holanda, Bélgica e Luxemburgo; assim como a Mediterranean Cynological Union e a European Central Eastern Union. Os benefícios provenientes dessas uniões é comprovadamente muito grande.

▶ No caso da ACL, os 4 países seguem uma tradição cinológica muito próxima, com diversas provas comuns na área do Trabalho, da Cinegética – Cães de Parar e de outras vertentes vivas da cinofilia e à qual se sobrepõe um histórico regulamentador comum entre esses Clubes Nacionais e o respetivo Ministério da Agricultura. Também a nossa proximidade geográfica se traduz em intercâmbios

frequentes de reprodutores entre os criadores dos 4 países e a participação em eventos pelos nossos respetivos expositores. Os interesses comuns são manifestamente grandes e esta união permite-nos desenvolver a nossa influência dentro da Secção Europa da FCI à qual pertencemos, assim como organizarmos importantes Exposições e Provas sob o nosso logo comum.

#### AÇÕES E PROJETOS DA ACL

- ▶ Desenvolver e cruzar as respectivas bases de dados genealógicos.
- ▶ Trabalhar em conjunto na implementação de programas de investigação na área da saúde e preparar-nos para a chegada da genómica na seleção dos canídeos.
- ▶ O reconhecimento mútuo de todas as nossas raças nacionais ainda não oficialmente reconhecidas pela FCI permitindo-lhes a participação em exposições e registo nos Livros Genealógicos.
- ▶ A criação de um título (Latin Winner) e de um campeonato (Latin Champion) com um regulamento específico para as atribuições dos respetivos títulos.
- ▶ A criação de um logo comum da ACL que fará parte dos eventos que realizaremos em conjunto.
- ▶ Garantir a presença de um stand comum da Aliança Canina Latina durante as Exposições Caninas da Europa e Mundiais assim como no decorrer das exposições da ACL para fomentar e divulgar a nossa canicultura, as nossas raças de cães e os nossos eventos.

A primeira reunião entre os 4 países teve lugar em Lisboa em Junho de 2018 e seguiu-se uma segunda em Bruxelas, em Agosto de 2018.

O stand comum dos 4 países marcou presença em Amesterdão (Holanda) na Exposição Mundial 2018, em Agosto e em Varsóvia (Polónia), em Outubro 2018, na Exposição Europeia e foi muito visitado e concorrido no decorrer desses eventos.





# EVENTOS E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS

## RECONHECIMENTO DAS NOSSAS RAÇAS NÃO AINDA OFICIAIS NA FCI

●●● **UM DOS ASPETOS** importantes do acordo da ACL será o reconhecimento mútuo das raças nacionais dos quatro países ainda não reconhecidas pela FCI. Assim, estas passam a ser aceites nos 4 países tanto a nível de registos no livro de origens como de participação nas exposições.

Ao longo do ano consolidaram-se alguns reconhecimentos oficiais para as Raças Barbado da Terceira e Cão de Gado Transmontano que passaram a ser passíveis de serem registadas oficialmente na Holanda.

Estabeleceram-se contactos de futuro acordo de reconhecimento mútuo das respetivas raças com a Rússia e Polónia e também se deu início a esse projeto ao nível dos 12 países que integram a União Mediterrânea.

### RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

A nível interno prosseguimos com o despiste de patologias na anca do Cão de Gado Transmontano tendo em vista obter o maior número possível de radiografias e respetiva leitura para fazerem

parte do dossier oficial da apresentação à FCI. Para esse efeito estabeleceram-se protocolos com a Clínica Veterinária VetSantiago de Bragança, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança e a Clínica Veterinária "Os Bichos" do Dr. Álvaro Costa em Chaves. O CPC promoveu em Bragança com o apoio do Dr. Duarte Diz Lopes um Workshop de Diagnóstico Radiológico de Displasia da Anca, ministrado pelo Dr. Mário Ginja, da UTAD. Devido as dificuldades logísticas que implicam as deslocações de cães de trabalho a este tipo de sessão de despiste é de salientar a colaboração do Dr. Duarte Diz Lopes e do Eng. José Luis Rosa que tanto se esforçaram na implementação deste trabalho. A colaboração da Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano também se fez sentir no prosseguimento deste objetivo.

Foi traduzido em Inglês uma grande parte de material relativo à história do Cão de Gado Transmontano tendo em vista elaborar o dossier para a sua apresentação à FCI em 2019.

A Prof. Maria do Mar Oom, membro da nossa Comissão Técnica, elaborou também um estudo sobre essa raça "Caracterização demográfica e genética por análise genealógica".

## JORNADAS PARA JUÍZES E CRIADORES

●●● **COM UM PROGRAMA INOVADOR** centrado no tema "Os desafios do Seculo XXI" deu se início a um ciclo de Jornadas para Juízes e Canicultores em Julho deste ano. Este seminário contou com a participação de dois oradores estrangeiros e quatro Portugueses que desenvolveram tópicos muito interessantes. Estiveram presentes cerca de 70 canicultores no que foi um dia inteiro de trabalho.

O sucesso deste evento foi grande e será dado seguimento a iniciativa de forma regular anualmente.

## SEMINÁRIOS PARA JUÍZES DE MORFOLOGIA CANINA

●●● **DANDO CONTINUIDADE** ao ciclo de seminários para formação de juízes de morfologia Canina temos vindo a organizar nos últimos anos diversas sessões reservadas aos nossos juízes oficiais. Esses seminários, que são conduzidos por juízes internacionais, visam também apresentar as diversas raças caninas integradas nos grupos considerados "chave" pela FCI, assim como outras raças de outros grupos.

Assim, realizou-se mais uma sessão com o juiz italiano Francesco Lamarca sobre o Basset Hound e o Teckel, com a presença de cerca de 20 juízes provenientes de várias zonas do país, provando que esses seminários têm grande interesse formativo para os nossos juízes, efetivos e tirocinantes.

## STANDS DO CPC EM EVENTOS INTERNACIONAIS

... **O ACORDO ASSINADO** no âmbito da ACL permitiu ao CPC de estar no stand comum dos quatro países que esteve montado na Exposição Mundial de Amesterdão, na Holanda, e na Exposição Europeia de Varsóvia, na Polónia.

Esses espaços permitiram a divulgação dos nossos eventos, das nossas raças e foram muito concorridos, servindo de apoio à presença dos canicultores portugueses presentes que foram numerosos nos dois eventos. Foram ponto de encontro para muitas individualidades importantes da canicultura mundial, que nos visitaram e conviveram connosco neste nosso pequeno recanto português.

## ENTREGA DE PRÉMIOS PARA OS VENCEDORES DOS TROFEUS ANUAIS

... **ESTE ANO** pela primeira vez realizamos uma entrega de Prémios para todos os vencedores destes concursos anuais convidando os para um jantar onde essa entrega foi feita com o maior relevo.

Na presença de cerca de 50 pessoas, a Direção do Clube premiou os vencedores que tanto se esmeraram para obter estes resultados participando ao longo do ano nos nossos eventos de morfologia.



# GESTÃO DO PROJETO PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS

## CÃO DE GADO TRANSMONTANO

... **COM ESTALÃO** provisório reconhecido em 2004, esta raça cumpriu mais 1 ano de seleção apoiada pelo programa de Cão de Gado Transmontano e pelo Clube Português de Canicultura.

Esse programa existe com base num acordo celebrado entre o ICNF/Parque Natural de Montesinho e o Clube Português de Canicultura, com a colaboração da Associação de Criadores do CGT.

O Programa Cão de Gado Transmontano completou 13 anos de existência. Durante o ano de 2018 foram adquiridos a pastores e colocados em outros rebanhos diversos exemplares desta raça com o intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos. Constata-se que a procura de cães por parte de pastores se mantém alta, assim como a sua utilidade funcional.

No decorrer deste ano registaram-se 168 cães no RI e 137 no LOP verificando-se assim um aumento de cerca de 39% em relação aos números do ano anterior. Foram efetuados 36 registos iniciais (RI) por exame. O total de cães registados desde o seu reconhecimento oficial é de 3928 exemplares.

Realizou-se pela décima terceira vez a Monográfica da Raça que foi organizada pela Associação de Criadores de Cão de Gado

Transmontano como habitualmente, com o patrocínio da Câmara Municipal de Bragança e apoio técnico do CPC, tendo lugar no recinto do Mercado Municipal em Bragança e foi julgada por Vitor Veiga Estiveram inscritos 51 exemplares nessa exposição.

Teve lugar outra edição do concurso mais antigo da raça, que se realiza na Moimenta da Raia, integrado na tradicional Feira Franca de Abril, organizado pela Junta de Freguesia da Vila, como é hábito este concurso foi muito concorrido em público visitante, contou com a presença de 37 exemplares e julgamentos de Jorge Rodrigues.

Realizou-se pela sexta vez um Concurso desta raça em Chaves, organizado pela Câmara Municipal, integrado nas Festas da Cidade com o apoio da Associação de Criadores e julgamentos a cargo do juiz Salvador Janeiro. Realizaram-se ainda concursos de raça em São Julião dos Palácios, julgado por João Vasco Poças; em Coelhooso, julgado por Salvador Janeiro; em Boticas, julgado por Ricardo Silva e o Concurso do Mogadouro com o julgamento de Rui Martins. Cada um destes concursos teve mais de 30 cães inscritos.

O número de inscrições da raça nas exposições oficiais do CPC manteve-se estável.

## BARBADO DA TERCEIRA

●●● **O PROJETO** do Barbado da Terceira iniciado em 2005, em conjunto com a Direção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira decorreu como habitualmente, tendo-se obtido resultados bastante positivos para o desenvolvimento desta raça.

Deu-se continuidade ao trabalho local de identificação e resenha de exemplares, da verificação de ninhadas bem como dos resultados dos testes de paternidade, tendo sido registadas um total de 20 ni-

nhadas. Foi também feito o registo de 37 novos exemplares no RI e 83 no LOP, o que representa um aumento de aproximadamente 9% em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 1720 Barbados registados nos livros de origens desde o seu reconhecimento oficial.

A 9.<sup>a</sup> Monográfica da Raça organizada pelo Clube Português do Barbado da Terceira realizou-se no mês de Setembro em Alpedriña, contou com 23 exemplares inscritos e foi julgada por João Vasco Poças.

## CÃO DO BARROCAL ALGARVIO

●●● **O SEGUIMENTO** do trabalho executado no ano anterior, manteve-se o apoio a este núcleo de canídeos cujo solar é o Barrocal Algarvio.

Foi um ano de pouca atividade neste projeto em que o concurso anual de Faro não se realizou de novo por motivos alheios à nossa vontade.

Deu-se continuidade ao apoio à sua criação, nomeadamente no fornecimento gratuito de microchips para o registo no RI de cachor-

ros nascidos em ninhadas, com a colaboração do Veterinário Municipal de Faro.

Em termos de registos individuais, foram efetuadas 38 inscrições no RI.

10 cães desta raça estiveram inscritos na Exposição Qualificativa de Raças Portuguesas que se realizou nas Caldas da Rainha mas a participação nas outras exposições foi nula.



## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

●●● **2018 MANTEVE-SE** o relacionamento nesta área, institucionais com o órgão de tutela decorreram num ambiente de cooperação e entendimento que nos permitiu operar um conjunto de soluções para a resolução de alguns problemas importantes.

O Dr. Jorge Cid, Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários visitou oficialmente a nossa Exposição Internacional de Lisboa.

A nossa Delegada da DGAV ao CPC, Dr.<sup>a</sup> Alexandra Fernandes esteve presente em diversas ocasiões, participando também em reuniões de trabalho no CPC.



## RAÇAS PORTUGUESAS

●●● **CONTINUAM** a ser uma das nossas principais preocupações dada a fragilidade em que se encontram e a dificuldade que os nossos criadores tem para fazer um trabalho de criação.

Para além de mantermos a decisão de continuar a isentar todas as Raças Portuguesas de custos de registo de ninhadas assim como manter todas as benesses que têm vindo a usufruir, reformulámos os protocolos de cooperação com todos os Clubes e Associações dedicados as Raças Portuguesas.

Em Setembro promovemos um encontro dos responsáveis da nossa Comissão de Raças Portuguesas com todos os juizes e representantes de Clubes de Raça onde foram debatidos diversos aspetos importantes e ouvidos os pareceres de todos os participantes quanto a possíveis ações para o futuro.

Foi criada a figura de “Seleção Nacional” (CPC Team) para os exemplares vencedores do ano anterior de “melhor da raça” do ano que serão convidados, e subsidiados, a participar num evento no estrangeiro em 2019 como parte da equipa Nacional, sendo esta a primeira vez que cães de Beleza serão incluídos numa equipa representativa do CPC.

O interesse por algumas das nossas raças no estrangeiro foi significativo e continua a aumentar, o que contribuiu grandemente para a sua divulgação.

Ao longo do ano diversas monográficas de Raças Portuguesas tiveram lugar em países da Europa e nos EUA e foram bastante concorridas.

## EVENTOS DAS NOSSAS RAÇAS

●●● **A TRADICIONAL** exposição de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato teve este ano lugar nas Caldas da Rainha.

Mantiveram-se os tradicionais concursos promovidos pelos Clubes de Raça nomeadamente os do Cão da Serra da Estrela, Cão de Água, Cão de Castro Laboreiro e Rafeiro do Alentejo, assim como o já tradicional Concurso de Podengos promovido pelo CPC em Trás-os-Montes, no decorrer da Feira Franca da Moimenta da Raia, onde participaram cerca de 20 cães dos três tamanhos. Ao nível de raças com estalão provisório, nomeadamente o Cão de Gado Transmontano, realizaram-se também os habituais concursos regionais que foram bastante concorridos.

Também destacamos a realização de mais uma Exposição integrada no festival "Chocalhos" uma iniciativa com organização da Câmara Municipal do Fundão e da Junta de Freguesia de Alpedrinha, dedicada às Raças de Pastoreio. Este ano esta Exposição foi julgada pelos juízes Luís Catalan, Rui Martins, Manuel Correia e João Vasco Poças.

Foram ainda realizadas outras quatro exposições especializadas de Raças Portuguesas: em Salvaterra de Magos, no Cartaxo, em Castro Verde e na Arruda dos Vinhos.



## GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS

●●● **DURANTE 2018** verificou-se uma estabilização do número de registos individuais. Realizaram-se 13.722 registos de cachorros, num total de 14.408 registos individuais, que representa um acréscimo de 30 indivíduos relativamente ao ano anterior. Quanto ao número de registos de ninhada verificou-se um muito ligeiro aumento, sendo o rácio individuais/ninhada de 4,76. O número de transferências voltou a diminuir, sendo que a proporção relativamente aos registos individuais realizados diminuiu para 44%.

Foram realizados um total 211 registos no RI por exame, sendo que 74 foram de raças portuguesas, tendo sido inscritos um total de 143 animais com registo condicionado.

Durante o ano foram verificadas 265 ninhadas, recorrendo à rede de 15 verificadores disponível, bem como devido aos protocolos existentes com clubes de raça. Continuou a ser realizado o controlo de filiação aleatório a várias ninhadas verificadas.

### REGISTOS EFECTUADOS EM 2009-2018

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Declarações de Ninhada	4.373	4.320	4.307	4.332	3.789	3.716	3.420	3.340	3.256	3.217
Registos de Ninhada	4.114	4.065	4.076	4.112	3.608	3.489	3.280	3.137	2.999	3.026
Registos no LOP	18.343	18.098	17.877	17.948	15.431	14.791	13.784	13.128	12.921	12.867
Registos no RI	728	885	956	1.138	1.181	1.344	1.389	1.751	1.457	1.541
Transferências	8.990	9.197	9.180	9.750	8.189	8.048	7.446	6.409	6.455	6.357
Afixos	97	93	100	100	112	113	106	130	124	105
Exemplares Exportados	492	453	501	578	566	592	617	613	684	721
Exemplares Importados	381	383	357	369	401	366	418	386	463	420

### AS DEZ RAÇAS (ESTALÃO) MAIS REGISTRADAS EM 2018

2018	POSIÇÃO 2017	RAÇA	LOP	RI	Total	Variação
1	1	Cão de Pastor Alemão	1.429	86	1.515	-239 -13,63%
2	2	Labrador Retriever	1.016	49	1.065	-209 -19,62%
3	3	Bouledogue Francês	780	183	963	+55 +6,06%
4	8	Beagle	472	8	480	+107 +28,69%
5	5	Golden Retriever	443	23	466	-26 -5,28%
6	7	Braco Alemão de pelo curto	422	6	428	+31 +7,81%
7	4	Cão da Serra da Estrela	332	76	408	-101 -19,84%
8	12	Cão de Pastor Belga	366	21	387	+71 +22,47%
9	10	Epagneul Bretão	377	8	385	+55 +16,67%
10	11	Setter Inglês	347	22	369	+35 +10,48%
<b>Totais</b>			<b>5.984</b>	<b>482</b>	<b>6.466</b>	<b>-333 -4,90%</b>

●●● **A RAÇA** Cão de Pastor Alemão manteve o primeiro lugar da tabela, ainda que sofrendo nova diminuição no número de registos individuais. Também a raça Labrador Retriever manteve a tendência de queda, a qual se voltou a acentuar. Em sentido contrário, a raça Bouledogue Francês manteve a tendência de aumento, consolidando a terceira posição da tabela.

Entraram nas 10 mais registadas as raças Cão de Pastor Belga e Setter Inglês, com subidas superiores a 22% e 10% respetivamente.

Apesar de nova diminuição do número de registos individuais, de cerca de 20%, a única raça portuguesa com lugar nas 10 mais registadas continuou a ser o Cão da Serra da Estrela.

Num panorama global de manutenção, a tendência geral das 10 raças mais registadas foi de diminuição, tendo totalizado 6.466 registos, aproximadamente menos 5% do que em 2017, sendo o seu peso sobre o total de registos individuais quase de 45%.

### REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

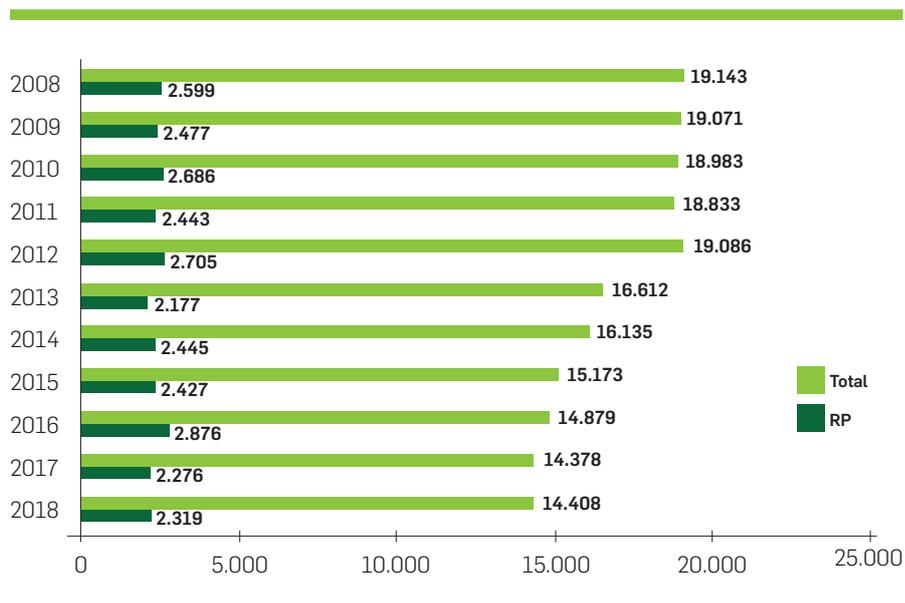
POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2018	2017						
1	1	Cão da Serra da Estrela	332	76	408		
		<i>pêlo comprido</i>	322	26	348	-84	-19,44%
		<i>pêlo curto</i>	10	50	60	-17	+22,08%
2	2	Cão de Água Português	316	0	316	+25	+8,59%
3	4	Cão de Gado Transmontano	137	168	305	+86	+39,27%
4	3	Perdigueiro Português	283	15	298	+65	+27,90%
5	7	Cão de Castro Laboreiro	135	47	182	+15	+8,98%
6	6	Cão de Fila de São Miguel	88	87	175	-19	-9,79%
7	5	Rafeiro do Alentejo	109	21	130	-80	-38,09%
8	10	Podengo Português Médio	72	41	113		
		<i>pêlo cerdoso</i>	46	29	75	+3	+4,17%
		<i>pêlo liso</i>	26	12	38	+4	+11,76%
9	9	Barbado da Terceira	83	37	110	+10	+9,09%
10	11	Cão da Serra de Aires	52	46	98	+17	+20,98%
11	8	Podengo Português Pequeno	85	7	92		
		<i>pêlo cerdoso</i>	55	1	56	+9	+19,15%
		<i>pêlo liso</i>	30	6	36	-36	-50,00%
12	12	Podengo Português Grande	39	5	44		
		<i>pêlo cerdoso</i>	21	0	21	-3	-12,50%
		<i>pêlo liso</i>	18	5	23	+13	+130%
13	13	Cão do Barrocal Algarvio	0	38	38	+35	+1166%
<b>Totais</b>			<b>1.731</b>	<b>688</b>	<b>2.319</b>	<b>+43</b>	<b>+1,89%</b>

●●● **EM 2018**, os registos de exemplares de raça portuguesa continuaram a representar cerca de 16% do total de registos, mantendo-se em linha com os anos anteriores.

O total de registos individuais de raça portuguesa teve uma subida ligeira, abaixo de 2%.

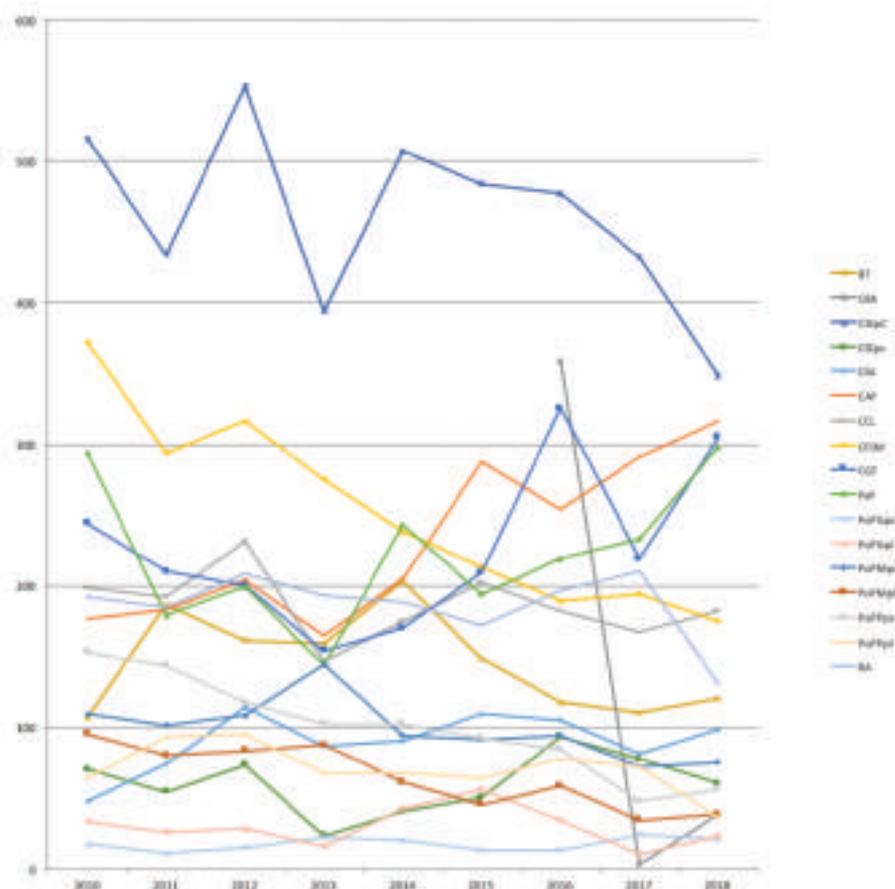
Sofrendo mais uma grande quebra nos seus registos individuais, a raça Cão da Serra da Estrela manteve, ainda assim, a primeira posição da tabela. Com tendência de descida acentuada encontram-se também o Rafeiro do Alentejo, bem como Podengo Português Pequeno de pelo liso.

De referir ainda a evolução positiva e sustentada dos registos de Cão de Água Português, bem como uma boa recuperação do Cão de Gado Transmontano e do Cão do Barrocal Algarvio.



### EVOLUÇÃO DAS RAÇAS PORTUGUESAS – 2009-2018

RAÇA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
BT	99	106	186	161	159	203	148	117	110	120
CSEpC	453	516	434	553	394	507	484	477	432	348
CSEpc	48	70	54	73	23	40	50	93	77	60
CSA	70	47	74	114	86	90	109	105	81	98
CAP	178	176	183	204	165	205	287	254	291	316
CCL	155	198	192	231	146	175	202	182	167	182
CFSM	241	372	294	316	275	238	213	189	194	175
CGT	280	244	210	200	154	170	209	325	219	305
CBA								359	3	38
PeP	228	294	179	199	144	243	194	219	233	298
PoPGpc	41	17	11	15	22	20	13	13	24	21
PoPGpl	27	33	26	28	16	42	56	34	10	23
PoPMpc	66	109	101	108	144	94	91	94	72	75
PoPMpl	56	95	80	83	87	61	45	58	34	38
PoPPpc	201	153	143	117	102	102	92	84	47	56
PoPPpl	81	64	93	95	67	67	64	77	72	36
RA	253	192	185	208	193	188	172	196	210	130
<b>TOTAL</b>	<b>2477</b>	<b>2686</b>	<b>2445</b>	<b>2705</b>	<b>2177</b>	<b>2445</b>	<b>2429</b>	<b>2876</b>	<b>2276</b>	<b>2319</b>







## A NOSSA IMAGEM

●●● **DURANTE O ANO** conceberam-se como habitualmente todos os programas das diversas exposições do Clube, bem como daquelas que se realizaram com o nosso apoio, tendo sido igualmente elaborado, após o sucesso da iniciativa do ano anterior um calendário de mesa dedicado às Raças Portuguesas que foi enviado para todos os sócios.

O calendário dos diversos eventos foi publicado atempadamente. O stand do Clube, esteve presente na nossa exposição do Porto, onde foram prestadas informações ao público e expositores e distribuído diverso material de divulgação.

Foi elaborado material novo de montagem que dará mais visibilidade à imagem do Clube nos nossos eventos.

No decorrer do ano, o nosso departamento de imagem prestou todas as informações que lhe foram solicitadas, manteve os contactos com as revistas da especialidade nacionais e internacionais, nomeadamente a Cães & Companhia, Our Dogs e Hot Dog. Salientamos também a colaboração fotográfica da Pets Days, Dogs on Top e da Sylvia Garcia.

### PATROCÍNIOS ANUAIS

●●● **O CONTRATO** com o nosso actual patrocinador, a ARION, foi renovado por mais um ano, consolidando um trabalho iniciado em 2017 com essa empresa que nos tem apoiado em diversos eventos.

### SÓCIOS E CANICULTORES

●●● **A ÁREA** de atendimento ao público manteve sempre atualizada e procedeu-se à distribuição de panfletos e outras informações sobre eventos e provas e como já é habitual. Como é habitual diversos sócios e canicultores visitaram a sede administrativa e a delegação no decorrer do ano.



# AS REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

## A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES DA FCI

●●● **PARA ALÉM** da presença de Carla Molinari na sua qualidade de membro da Comissão de Juizes da FCI e de Luis Catalan na sua qualidade de membro da Comissão de Exposições da FCI e seu actual Vice-Presidente na reunião que teve lugar em Vilamoura, também Luis Gorjão-Henriques membro da Comissão de Breeding da FCI e seu Presidente presidiu a Comissão na reunião anual que se realizou em Lucerna, Suíça.

Rui Oliveira membro da Comissão de Standards da FCI reuniu com essa comissão em Sibiu na Roménia.

## FCI YOUTH

●●● **ESTE PROJETO**, criado pela FCI em 2012, integrou desde o início a nossa sócia Catarina Molinari, que em 2016 foi nomeada responsável (Team Leader) do Projeto. Em 2018, como membro do grupo, a Catarina esteve presente em diversas reuniões do projeto e participou na gestão do Stand da FCI Youth na Mundial da Holanda. A convite do clube nacional da Sérvia deslocou-se também para prestar assistência na criação e lançamento do respetivo projeto de Canicultura Jovem, em Belgrado.

## UNIÃO MEDITERRÂNEA

●●● **MAIS UMA** vez houve a reunião anual desta União à qual Portugal pertence, que teve lugar em Varsóvia, na Polónia, onde se realizou a Exposição Europeia. Nessa reunião estivemos representados pela nossa Presidente, Carla Molinari, que exerce o cargo de Presidente anual da MCU e onde participaram representantes de 12 países. Entre os diversos projetos iniciou-se o estudo do possível reconhecimento mútuo de todas as raças não oficialmente reconhecidas pela FCI, o que lhes permitiria efectuar registos e participar em eventos em todos os países da União. A Exposição Mediterrânea teve lugar em Málaga, Espanha, em Novembro de 2018.

## ASSEMBLEIA GERAL DA SECÇÃO EUROPA DA FCI

●●● **A ASSEMBLEIA GERAL** da Secção Europa da FCI realizou-se em Varsóvia, na Polónia, por ocasião da Exposição Canina Europeia que teve lugar nessa cidade, com a participação ativa da nossa delegada, Carla Molinari, nos seus trabalhos. Foi uma Assembleia muito concorrida por delegados de quase todos os países da Europa, durante a qual foi atribuída a realização da Europeia de 2022 à França.

## EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE AMSTERDÃO (HOLANDA)

●●● **A EXPOSIÇÃO MUNDIAL** da FCI realizou-se na cidade de Amesterdão tendo contado com uma entrada de cerca de 20.000 exemplares. Foi uma Exposição bastante bem organizada, onde estiveram presentes muitos expositores portugueses obtendo excelentes resultados. Quatro portugueses julgaram neste evento: Gabriela Veiga, Luis Catalan, Rui Oliveira e João Vasco Poças.

## JUIZES PORTUGUESES

●●● **AO LONGO** do ano diversos juizes Portugueses foram convidados para julgar eventos fora de Portugal, sendo alguns muito solicitados para participar nessa qualidade em grandes eventos da FCI. É de salientar que isso acontece não so na área da beleza ou morfologia Canina mas também na área do Trabalho.

## EXPOSITORES PORTUGUESES

●●● **FORAM MUITOS** os exemplares de proprietários Portugueses que tiveram sucesso no estrangeiro, vencendo Raças e Grupos em diversas exposições. A Direção do Clube Português de Canicultura tem muito orgulho em ver subir cada vez mais aos pódios exemplares criados ou de propriedade de expositores Portugueses

São cada vez mais numerosos os expositores Portugueses que se deslocam ao estrangeiro para participar em diversos importantes eventos e que obtêm sucessos muito significativos com os seus exemplares não só a nível da raça que apresentam, mas também a nível das finais com diversos cães Portugueses a obterem pódios em eventos importantes. Isso representa para a canicultura Portuguesa um motivo de muito orgulho e satisfação.



## CPC JOVEM E JOVENS CANICULTORES

●●● **DURANTE** o ano de 2018, o CPC Jovem organizou várias atividades pedagógicas e informativas sobre a Canicultura, com destaque para as seguintes:

### SEMINÁRIO DE BEM-ESTAR CANINO

Seminário de bem-estar Canino, lecionado por três formadores certificados na área do treino, do comportamento e da saúde animal. Este Seminário teve lugar na sede do Clube Português de Canicultura, em Lisboa. Toda a receita gerada pelo Seminário foi revertida para ajudar uma associação sem fins lucrativos de apoio para animais abandonados.

### CANICULTURA EM LOCAIS DE ENSINO

O CPC Jovem organizou diversas visitas a centros escolares do ensino básico e secundário em todo o território nacional, onde são apresentados inúmeros temas directamente relacionados com a Canicultura. Todas as actividades são garantidas por Formadores e Treinadores do CPC Jovem, visando, entre outros objetivos, a educação sobre o comportamento animal, assim como, sensibilizar para as relações entre o homem e o cão em contexto familiar, natural e/ou público. As apresentações são lecionadas na presença de cães, resultando por isso numa maior dinâmica e interação entre os jovens e os cães.

### AS RAÇAS PORTUGUEAS E OS TIPOS CANINOS

O CPC Jovem divulgou de forma regular, informação diversificada sobre cada uma das Raças Portuguesas e sobre os Dez Grupos Caninos, através de apresentações didáticas, painéis informativos, conteúdos panfletários e multimédia, jogos, exposições informativas e passatempos.

### JOVEM APRESENTADOR

No decorrer do ano de 2018, foram organizados Workshops e Seminários de Apresentação Canina, onde são ensinados métodos e técnicas de apresentação canina, através de demonstrações práticas, com o apoio de manuais didáticos, que são

oferecidos regulamente durante os cursos como complemento à participação de cada aluno. Procura-se inculcar valores de apoio mútuo entre os participantes e a importância de estabelecer interações saudáveis e coerentes entre os jovens e os cães, dentro e fora dos Concursos Jovem Apresentador.

### ACTIVIDADES AO AR LIVRE

Em 2018, o CPC Jovem participou na Primeira Cãominhada Solidária organizada pela Câmara Municipal de Valpaços, em colaboração com o PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, com a realização de uma apresentação que incidiu sobre um compêndio informativo que foi distribuído por todos os participantes, e cujo conteúdo inclui informação sobre: O Clube Português de Canicultura, As Raças de Cães Portuguesas, os 10 Grupos Caninos e as suas funcionalidades.

### STAND CPC JOVEM

O Stand C.P.C Jovem esteve presente na Feira animal de Oeiras de 2018 e em diversos eventos cinológicos que decorreram ao longo do ano. O stand do CPC Jovem é um local de referência para os Canicultores mais novos, onde estes se reúnem para a participação em atividades ou para a troca de impressões e afinidades. Os cães são o tema principal em todas as ações propostas e nos conteúdos informativos gerais expostos para consulta por parte dos participantes e visitantes do stand.

### CRUFTS INTERNATIONAL JUNIOR HANDLER COMPETITION

O nosso jovem canicultor António Flores em representação de Portugal nesse evento que se realizou em Março na Crufts conseguiu esta vitória tao importante nesta modalidade.

O António apresenta cães desde os 5 anos de idade e esta vitória, fruto de muito trabalho pessoal deste jovem, muito nos orgulhou. Diversos programas de televisão nacional entrevistaram o nosso jovem apresentador dando muito relevo a esta sua vitória na Crufts.



## OS NOSSOS EVENTOS PRINCIPAIS

### EXPOSIÇÃO PORTO WINNER 2018

#### E A QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DA EXPOSIÇÃO DO NORTE

●●● **MAIS UMA VEZ** ocupámos 4 pavilhões da Exponor para a primeira exposição do ano do CPC. Esta dupla exposição beneficiou de um painel de juízes internacionais de alto nível, como é habitual para as nossas exposições qualificativas de campeonato. Para este evento inscreveram-se 1724 exemplares na Porto Winner e 1912 exemplares na Qualificativa de Campeonato, sendo a participação de exemplares estrangeiros muito alta e provenientes de 24 países.

### AS EXPOSIÇÕES CANINAS DE LISBOA:

#### QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO E LISBOA WINNER 2018

●●● **POR MUITO** que nos forcemos a procurar alternativas viáveis seja técnica que financeiramente de espaço, a realidade é que á falta de opções em Lisboa, Assim, optámos por manter o habitual espaço embora com a consciência que alguns dos nossos expositores não gostam desse local. Este evento decorreu mais uma vez no espaço emblemático do Hipódromo do Campo Grande em horário semi-noturno.

Para a realização desta exposição contámos, como sempre, com a excelente colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa, que nos cedeu o seu magnífico espaço.

No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas dos vencedores do título "Lisboa Winner 2018".

Desta vez a decoração foi concebida pelo nosso patrocinador prin-

cipal, a ARION, e a montagem de um numeroso e reforçado grupo de tendas criaram o efeito visual e o ambiente propício a um evento de verão de grande qualidade organizado pelo nosso Clube. Como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, para a realização destas exposições continuámos a manter o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Lisboa, sem o qual o evento não poderia ser levado a efeito embora este ano tivéssemos um sem rol de requisitos burocráticos que a presente legislação hoje em dia requer que sejam cumpridos e que ate a data não nos tinham sido solicitados.

Os eventos contaram com um painel de juízes verdadeiramente internacional, onde se inscreveram 1364 exemplares na Lisboa Winner e 1622 exemplares na Qualificativa de Campeonato.

Cães provenientes de 22 países estiveram presentes nos dois eventos.

### DIA DE PORTUGAL, QUALIFICATIVA

#### DE CAMPEONATO DE RAÇAS PORTUGUESAS

●●● **ESTA TRADICIONAL** exposição este ano teve lugar no Pavilhão das Caldas da Rainha.

Tivemos para o efeito o apoio do EXPOESTE e embora o local tenha falta e público visitante, que existia em Santarém, foi uma exposição muito digna das nossas Raças Portuguesas. Neste

evento estiveram inscritos 160 exemplares representando todas as raças nacionais, que foram julgados, como é habitual, por um painel de 3 juízes.

Sempre muito concorrida pelo público, esta exposição contou com uma boa participação de expositores e teve o apoio da ARION.



## GESTÃO DE EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA

●●● **AO LONGO** do ano de 2018 realizaram-se 97 Eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou com a sua realização por outras entidades, devidamente autorizada através da Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais e de Raças

Portuguesas foi de 33, mais duas que no ano transato, com um total de 16765 exemplares inscritos, verificou-se assim, um decréscimo de 7,00% de inscrições, levando a que o total absoluto de exemplares inscritos apresentasse uma redução efetiva de 1262 exemplares relativamente aos dados de 2017. O número mé-

dio de inscrições por exposição foi de 508 exemplares, o que correspondeu a um decréscimo médio de 10,1433% em relação a 2017. Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portuguesas no ano de 2017 realizaram-se 5 certames, mais um que o ano anterior. Analisando os números, relativos às Exposições Caninas Especializadas de Raças Portuguesas, podemos verificar um decréscimo de 41 exemplares inscritos, correspondendo este a um número médio de inscrições de 66 exemplares por exposição, traduzindo-se num decréscimo de 28,79%, em relação ao ano de 2017.

## CONCURSOS ANUAIS

De salientar ainda que o número médio de exemplares presentes por exposição foi de 488, representando um decréscimo de 8,20%, relativamente ao ano transato. De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 24 Exposições Especializadas, mais 2 que no ano de 2017, bem como de 31 Exposições Monográficas. Importa salientar ainda, a realização e 9 Exposições Caninas Especializadas, de grupos funcionais de raças, assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças Portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC ao longo de todo o País.

... **AO LONGO** do ano de 2018, foram sendo acompanhados os resultados dos concursos anuais.

No final do ano de 2018 foram analisados os regulamentos dos referidos concursos, tendo os mesmos sido sujeitos a alterações que entrarão em vigor em janeiro de 2019.

## COMISSÁRIOS

... **DANDO** continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores, no âmbito da formação de comissários, foi realizada na sede do clube mais uma sessão de formação que contou com a presença de 6 formandos. Foram acompanhados no seu desempenho como comissários tirocinantes e efetuaram a prova final de tirocinio 3 novos comissários.

... **A SEGUIR** apresenta-se o Ranking de Exposições Caninas Nacionais e Internacionais (pelo número de presenças)

## RANKING DE EXPOSIÇÕES CANINAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

EXPOSIÇÃO	INSCRITOS	PRESENTES	DIFERENÇA 2017/2018	
87.ª E. C. Internacional do Norte (QC)	1912	1706	-38	-0,02
86.ª E. C. Internacional do Norte	1724	1536	-2	0,00
132.ª E. C. Internacional de Lisboa (QC)	1622	1465	1	0,00
131.ª E. C. Internacional de Lisboa	1364	1227	-23	-0,02
6.ª E. C. Internacional de Torres Vedras	705	654	-82	-0,11
7.ª E. C. Internacional de Torres Vedras	712	645	-60	-0,09
1.ª E. C. Internacional do Ribatejo	648	590	28	0,05
1.ª E. C. Nacional do Ribatejo	626	582	41	0,08
30.ª E. C. Internacional de Elvas	619	578	50	0,09
9.ª E. C. Internacional de Braga	656	573	(*)	(*)
12.ª E. C. Nacional de Braga	589	542	(*)	(*)
3.ª E. C. Internacional do Alto Minho	609	542	(*)	(*)
37.ª E. C. Nacional de Sintra	551	521	-40	-0,07
35.ª E. C. Internacional de Sintra	561	514	-53	-0,09
3.ª E. C. Nacional do Alto Minho	562	509	112	0,28
10.ª E. C. Internacional de Aveiro	569	500	-91	-0,15
11.ª E. C. Nacional de Fafe	549	490	23	0,05
17.ª E. C. Nacional de Aveiro	541	488	-70	-0,13
19.ª E. C. Internacional de Santarém	518	479	-223	-0,32
25.ª E. C. Nacional de Santarém	507	472	-205	-0,30
2.ª E. C. Nacional Cartaxo	424	398	-11	-0,03
3.ª E. C. Internacional do Montijo	435	394	-52	-0,12
7.ª E. C. Nacional do Montijo	397	374	-59	-0,14
10.ª E. C. Nacional de Lamego	353	327	7	0,02
9.ª E. C. Nacional do Fundão	354	325	-43	-0,12
26.ª E. C. Nacional do Alto Alentejo	291	269	-3	-0,01
17.ª E. C. Nacional da Ribeira Grande	87	76	-175	-0,70
9.ª E. C. Internacional da Ribeira Grande	84	75	-188	-0,71

(\*) Entrou em 2018 para o calendário



## ACTIVIDADE DOS CÃES DE CAÇA DESPORTO E DE TRABALHO

### PROVAS DE CAÇA

●●● **ATÉ FINAIS DE AGOSTO** a nossa comissão organizou a Taça de Portugal de Primavera e a Taça de Portugal de Juniores. No início de setembro, uma nova equipa assumiu funções na terceira comissão do CPC, relacionada com as provas de caça e de cães de parar.

Organizamos no fim de semana de 10 e 11 de novembro, a Taça de Portugal de Caça Prática, com um número muito elevado de concorrentes e apesar do pouco tempo em funções foi opinião generalizada que foi um evento com bastante sucesso.

Obviamente que teremos de falar também nos títulos que conseguimos além fronteiras e que em muito dignificam a nossa canicultura a nível mundial.

#### OS GRANDES SUCESSOS DO ANO

▶ Jorge Piçarra com Milk de la Source aux Perdrix Campeões do Mundo do Epagneul Breton de Caça Prática. Ainda na competição dedicada à mesma raça, Portugal sagrou-se Campeão do Mundo por Equipas

▶ Na competição dedicada ao Pointer, Sérgio Afonso com a sua

Jessy Jay dos Potinhos sagraram-se Campeões da Europa em Caça Prática.

▶ Na Taça Mediterrânea, Sérgio Afonso com o Pointer Rajá alcança um segundo lugar e, por equipas, Portugal obtém o terceiro lugar.

▶ A equipa portuguesa do Braco Alemão obteve dois excelentes quartos lugares, em prestações individuais e por equipas.

▶ Pedro Alvelos, sagrou-se Campeão do Mundo de Caça Prática em Britânicos com o seu Pointer Gross.

#### REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Estivemos presentes na reunião do Comité para o Campeonato do Mundo de Caça Prática em Espanha. Essa nossa presença foi deveras importante, representando os nossos atletas, o CPC e o nosso país, igualmente abrindo portas para que num futuro próximo consigamos ter juizes portugueses a julgar o campeonato do mundo de cães de parar. Foram realizadas duas reuniões com aos Clubes de Raça, para organizar toda a gestão das provas de trabalho.

E foi elaborado o calendário de provas de trabalho para o primeiro semestre de 2019.

### AGILITY

●●● **A ÉPOCA** 2017/2018 terminada em Junho, integrou 32 provas de campeonato e 6 provas selectivas para o Campeonato do Mundo. Obtiveram o título de Campeão Nacional de Agility 2017/2018: Marta Brito com o Border Collie "Cayenna" (Standard), Hugo Santos com o Mudi "Nyugi" (Midi) e Luís Sousa com o Parson Russell Terrier "Sunday del Junquito" (Mini).

Estivemos uma vez mais presentes com 11 duplas no Agility European Open, realizado no último fim de semana Julho em Ebreichsdorf, Áustria.

A seleção portuguesa participou no Mundial de Agility 2018, o qual se realizou em Kristianstad, Suécia, com equipas das três categorias e um total de 13 duplas. Luís Narciso foi uma vez mais o chefe de equipa.

A equipa Standard terminou em 9.º lugar entre 35 países participantes, as outras não se classificaram.

Na reunião da Comissão de Agility da FCI, ocorrida na sequência do Mundial, foi decidido atribuir a Portugal a realização do European Open 2021, que terá lugar em Abrantes, numa parceria com o Clube Cinófilo do Alentejo.

### OBEDIÊNCIA

●●● **EM 2018** realizou-se um Campeonato Nacional de Obediência com 10 provas, espalhadas de norte a sul do país.

A Carla Ribeiro com Doubleuse One in a Million (Golden Retriever) foram Campeões Nacionais Individuais pelo quarto ano consecutivo, o Clube Cinófilo do Alentejo foi Campeão Nacional por Equipas e a CaneÚtil foi Campeã Nacional de Escolas. Os Melhores Binómios de Classe 2 e 1 foram o Marco Silva com o Nagarami Grim (Border Collie).

Portugal esteve presente no Campeonato do Mundo realizado em Ermelo, Holanda, representado mais uma vez pela Carla Ribeiro com Doubleuse One in a Million.

A Subcomissão organizou mais um seminário de Obediência, ministrado pelo internacional Neil Short, de Inglaterra.

Portugal esteve representado na Reunião de Obediência da FCI pela Coordenadora Nacional Carla Ribeiro.

## MONDIORING

●●● **COM O INÍCIO** de um contrato de colaboração com a APCPM, todos os eventos de Mondioring passaram a ser da responsabilidade dessa Associação.

Taça de Portugal de Mondioring que se realizou em Lagoa no Algarve e apoiou a deslocação de um delegado à reunião anual da Sub-Comissão da FCI.

A época 2017/2018 de Mondioring teve 14 provas, sendo organizadas por 9 clubes diferentes. Ao longo do campeonato nacional participaram 16 binómios em Grau 3, 13 binómios em Grau 2 e 26 binómios em Grau 1. Da totalidade dos concorrentes em Grau 1, 13 binómios apuraram-se para a Taça.

No Grau 2 apenas 4 binómios apuraram, e em Grau 3 contámos com 8 binómios apurados.

O CPC deu o apoio necessário à realização da Taça de Portugal que teve lugar em Lagoa (Algarve) contando com a participação de 22 binómios distribuídos pelos vários Graus.

Os vencedores foram: Celso Alves com Fúria de Duques Negros (PBM) no Grau 3, Edgar Loreti com Mogli (PBM) no Grau 2 e Tiago Monteiro com D'Kuri do Vale da Lobagueira (PBM) no Grau 1.

O Mundial realizou-se na Rússia e apesar da distância contou com a participação portuguesa, nos diferentes graus. Em Grau 3 participaram Artur Tavares com Aruba Kninept (PBM) (13.º classificado), Pedro Neves com H'Zora dos Duques Negros (PBM) (20.º classificado) e Charly Blanchard com Hagic do Clã do Xcian (PA) (22.º classificado). Tiago Monteiro foi o participante em Grau 1 com D'Kuri do Vale da Lobagueira (PBM) (5.º classificado). De salientar que o Homem Assistente Internacional Morgan Blanchard participou dando fato no Grau 3.

## IPO/RCI

●●● **DURANTE** o ano de 2018 foram realizadas 14 provas de TS, BH, IPO e IPO-FH que contaram com a participação de 124 concorrentes. Ao longo do ano foram pedidas 73 Licenças de Praticante de IPO/RCI.

A Taça de Portugal de Pistagem 2018 realizou-se no dia 13 de Fevereiro na Maia e contou com 5 participantes distribuídos pelos graus FPr 1, FPr 3, IPO-FH 1 & IPO-FH 2, e que foi julgada pela Juíza Cláudia Miranda. O traçador foi o António Barros.

O título de Campeão Nacional de Pistagem 2018, disputado no grau IPO-FH 2, foi para "Drago Yuri da Quinta do Salomão" conduzido por António Tomás. O 2º classificado foi "Atos del Xixon" conduzido por Hélder Amaro.

A Taça de Portugal de IPO 2018 realizou-se nos dias 3 & 4 de Março no Estádio Municipal de Águeda, e teve como juizes António Tomás (disciplina de Pistagem), Júlio Silva (disciplina de Obediência) e António Tomás & Júlio Silva (disciplina de Defesa). O Traçador de Pista foi o Carlos Tavares e os Figurantes de Prova foram o Hélio Adão e o Daniel Oliveira.

Esta Taça contou com 6 participantes, (2 no BH e 4 no IPO 3) sagrando-se Vencedor da Taça & Campeão Nacional de IPO 2018 "Crakk da Quinta do Salomão" conduzido por José Fontes. O 2º clas-

sificado foi "Aramis Black and Blonde" conduzido por Nuno Santos. A nível internacional, Portugal fez-se representar no Campeonato do Mundo da FCI para Cães de Utilidade, que se realizou de 11 a 16 de Setembro, em Lignano Sabbiadoro, em Itália, através do conjunto "Crakk da Quinta do Salomão" & José Fontes, sendo o Chefe de Equipa Júlio Silva. Ainda em Lignano Sabbiadoro, no dia 17 de Setembro, a Comissão de Cães de Utilidade da FCI realizou uma reunião, na qual Portugal se fez representar pelo Coordenador Nacional de IPO/RCI Júlio Silva, e na qual foram discutidos e votados assuntos muito importantes referentes à modalidade e aos futuros Campeonatos do Mundo da mesma. Foram ainda efetuadas pela Sub-Comissão de IPO/RCI uma Formação para Traçadores de Pista e uma Formação para Figurantes de Prova que contaram com um total de 7 inscritos. No final de 2018, e na sequência da entrada em vigor no dia 1 de Janeiro de 2019 do novo Regulamento de IGP da FCI que substituiu todos os anteriores, a Sub-Comissão de IPO/RCI organizou 3 ações de atualização de Figurantes e Traçadores de Prova oficiais do CPC, abertas também a todos os interessados na modalidade, distribuídas pela zona sul (Quarteira, 10/11/2018), centro (Sintra, 17/11/2018) e norte (Maia, 24/11/2018). Ainda neste contexto foi feita uma atualização de todos os atuais Juizes de Provas de IPO/RCI que se realizou no CPC Lisboa no dia 8/12/2018.

## PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

●●● **NO ANO** de 2018 realizaram-se cinco provas de trabalho de Nível I, II e III.

De salientar que as provas de trabalho no Nível III, pela primeira vez foram realizadas com atribuição de CACIT.

Em relação ao número de inscrições, concorreram a estas provas 19 exemplares da raça, dos quais 8 vindos do estrangeiro totalizando um total de 49 inscrições.

O IV Meeting Internacional do Cão de Água Português, realizado em Lagos e Vila do Bispo de 15 a 23 de Setembro, organizado pelo clube de raça, Associação para a Proteção do Cão de

Água Português e com apoio do Clube Português de Canicultura, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Vila do Bispo, onde se realizaram quatro provas de trabalho e contou com 40 inscrições, onde participaram exemplares vindos do estrangeiro, Noruega e Inglaterra.

Agradecemos o apoio de todas as Câmaras Municipais e entidades particulares que nos apoiaram e que divulgaram estas 5 Provas de Trabalho, sendo 4 no Algarve e uma na Costa de Caparica. De salientar que dois Juizes Portugueses, julgaram provas de trabalho na Itália, Silvino Macau e Filomena Braamcamp na Suíça. O grande vencedor do Troféu António Constant, foi a "Ch. PT e GCNT. Chily da Casa da Buba" pertencente a Michael Schrade com a classificação final de 36 pontos, repetindo assim as vitórias de 2013, 2014, 2017.

## → JUÍZES PORTUGUESES

●●● **FOI UM ANO** de muita atividade e trabalho para a Comissão de juízes mas também um ano de transição onde a composição da Comissão se alterou completamente em meados do ano. Mesmo assim procedeu-se de forma a examinar e formar um número elevado de candidatas, sem prejuízo de ninguém. Foi reorganizado e atualizado o ficheiro dos juízes portugueses. Com o intuito de debater os problemas e anseios dos juízes portugueses, todos os juízes não All Breeds, foram convocados para uma reunião que se realizou em dezembro. Esta reunião teve a participação de um elevado número de juízes, tendo sido amplamente discutidos diversos assuntos que preocupam a classe. Na mesma data, foi ainda concretizada uma ação de formação sobre a raça Bassethound e Teckel dada pelo juiz Francesco Lamarca.

Em 2018, no âmbito desta Comissão foram levadas a cabo 4 sessões de exames de alargamento de raças (Porto, Santarém, Torres Vedras e Santarém), bem como 1 sessão de exames escritos na sede do CPC.

Foram convocados 28 juízes, para efetuar 103 testes práticos e escritos, tendo-se efetuado 77 exames com resultados positivos. Durante o ano nomeados 1 juiz Nacional de Exposições, 6 juízes de Grupo, 1 juiz de Raças Portuguesas e 3 juízes All Breeds Nacional.

Completaram o seu processo de formação tendo sido nomeados 3 juízes nacionais de provas para Cães de Parar.

Foram ainda aceites na Lista de Juízes Portugueses 1 juiz Internacional de Agility por transferência de país e 1 juiz Internacional de Exposições por ser juiz do The Kennel Club.

## → COMISSÃO DE RAÇAS PORTUGUEAS

●●● **A ATUAL** comissão só iniciou as suas funções a partir de meados deste ano implementando importantes modificações em especial no espírito da atuação da comissão de Raças Portuguesas. O novo objetivo é dar maior visibilidade e projeção a nível nacional e internacional para as nossas raças.

Foi convocada uma importante reunião e convidados representantes de todos os clubes de raça assim como juízes das raças Portuguesas para troca de opiniões e ideias de atuação. Nessa reunião foi apresentado um Powerpoint com as informações sobre o estado atual das nossas raças e os seus respetivos problemas. As conclusões foram semelhantes às que tínhamos delineado e foi importante a comissão, os clubes de raça, juízes e criadores presentes estarem em sintonia.

Foi programado já para Fevereiro uma Exposição Especializada de Raças Portuguesas com oferta de stand a todos os clubes, entradas e estacionamento junto ao pavilhão para os expositores

e acompanhantes, no evento com mais público do país – o PetFestival, na FIL.

Mas foi é uma primeira e importante demonstração de que o CPC esta disponível para construir com todos os que verdadeiramente querem fazer algo pelas Raças Portuguesas, um futuro sustentado para os criadores, que permita o desenvolvimento das mesmas de forma digna.

Criou se também um novo conceito da seleção de representantes das raças Portuguesas, a CPC TEAM. Essa Seleção será composta pelos melhores exemplares do ano de cada Raça Portuguesa que irão representar a raça numa exposição europeia de destaque, se possível da Aliança Latina, onde os mesmos terão uma apresentação em grupo no nosso stand, bem como o apoio, acompanhamento e negociação desta comissão para obterem o maior destaque nesta participação. Essa deslocação contará para além disso, com um apoio financeiro para os próprios participantes.



## → COMISSÃO TÉCNICA

●●● **A COMISSÃO TÉCNICA** durante o ano continuou o seu trabalho de apoio à Direção, tendo desenvolvido várias actividades, das quais destacamos:

A realização de sessões de despiste de doenças oculares congénitas ou hereditárias nas várias raças, com entrega do certificado ECVO, reconhecido em todos os países europeus e nos EUA.

O apoio técnico à Comissão de Exames de Juízes de Morfologia Canina.

A continuação dos trabalhos com vista ao reconhecimento internacional das raças nacionais.

Reuniu periódica e assiduamente emitindo pareceres sobre pedidos de filiação e de desfiliação de entidades, sobre a aplicação e interpretação de Regulamentos e sobre diversas matérias de natureza jurídica a pedido da Direção.





# 2018, UM ANO DE RENOVAÇÃO PARA A CANICULTURA PORTUGUESA

●●● **2018** foi um ano de transição e renovação para a gestão da canicultura em Portugal.

Com um novo elenco a Direção deu início ao mandato deste novo triénio so a partir de finais de abril renovando participações e funções em diversas áreas do clube.

Foi um ano durante o qual nos esforçamos para dar maior visibilidade a nossa atividades e maior acesso a formação e a conhecimentos técnicos aos nossos canicultores

Ao longo deste ano envidámos, de novo, todos os nossos esforços para combater ações negativas para a nossa canicultura, em clara proteção das nossas Raças Portuguesas. Mas o futuro das atividades de canicultura em Portugal em reflexo do que se está a passar no resto do mundo mantém-se, no entanto, bastante incerto e a nossa luta irá continuar, não se antevendo o seu próximo fim.

Foi uma vez mais um ano de muito trabalho, como sempre com visibilidade reduzida, onde certas prioridades e a necessidade de renovar áreas de gestão do Clube foram a principal preocupação da equipe diretiva.

A nova visibilidade internacional que é dada ao Clube Português de Canicultura pela nossa adesão a Alliance Canine Latine muito nos irá beneficiar em termos futuros, permitindo-nos a divulgação das nossas raças e dos nossos criadores em diversos eventos de impacto Mundial

Foi por essa razão e pelos sucessos repetidos dos nossos canicultores no estrangeiro nas suas diversas vertentes, beleza e trabalho, um ano onde mantivemos o nosso prestígio internacional, o que muito nos honra e coloca Portugal no topo da canicultura mundial.

Foi ainda um ano onde superámos as nossas previsões finan-

ceiras e durante o qual conseguimos manter a nossa estabilidade nessa área tão importante.

Não podemos concluir este relatório sem agradecer toda a divulgação que tem sido continuamente feita à canicultura pelos diversos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, com especial relevo para as revistas da especialidade sempre presentes e colaborantes nos nossos eventos e para os fotógrafos que nos têm fornecido graciosamente os seus trabalhos.

Destacamos a Câmara Municipal de Lisboa que nos deu o seu habitual apoio à realização das nossas Exposições de Lisboa, pelo qual estamos bastante agradecidos e à Sociedade Hípica Portuguesa pela cedência do espaço.

Os nossos agradecimentos são dirigidos também a todas as outras entidades que nos apoiaram nas iniciativas de canicultura ao longo do ano, nomeadamente as diversas Câmaras Municipais do país que as realizaram, assim como à Promotorres, à Expoeste e ao CNEMA, à Câmara Municipal de Torres Vedras e à Câmara Municipal do Montijo com as quais colaborámos diretamente.

Uma referência muito especial deve ser feita a todos os nossos patrocinadores entre os quais este ano se destacou de novo a ARION num trabalho de cooperação e equipa deveras gratificante.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2018

A Direção do Clube Português de Canicultura

*Carla Molinari*

*Luís Catalan*

*Luís Gorjão-Henriques*

*Rui Oliveira*

*Zeferino Silva*

# CONTAS DO EXERCÍCIO 2018

## ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

### A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

●●● Os sinais de que a economia mundial, e em particular a europeia, estão numa fase de abrandamento são cada vez mais evidentes, relançando a discussão sobre qual deverá ser a política seguida pelos bancos centrais.

As economias mundiais começaram a abrandar no final de 2018 e esta tendência mais negativa deverá permanecer no decorrer de 2019 (as projeções de Bruxelas mostram que este ano será o pior da retoma económica).

As incertezas em torno de temas como o Brexit, os protestos dos "coletes amarelos" em França, o Governo populista em Itália ou as negociações comerciais entre Estados Unidos e China, são alguns dos motivos por trás da redução do otimismo nos mercados.

Todos estes sinais têm vindo a reagir com perdas nas bolsas (antecipando resultados mais fracos para as empresas) e descidas do preço de matérias-primas como o petróleo (menos crescimento económico significa menos procura).

Estima-se que o crescimento económico global vai desacelerar de 3% em 2018 para 2,9% em 2019.

### A NÍVEL NACIONAL

Portugal dificilmente sairá incólume a cenário de abrandamento generalizado. Se economias como a alemã travam e começam a importar menos, as exportações portuguesas veem os seus mercados potenciais a encolherem, sendo quase inevitável que o ritmo de crescimento desça.

O abrandamento esperado para a economia portuguesa pelo banco central só não é maior porque se antecipa uma re-ocupação do investimento em 2019 (depois de um 2018 em que

este indicador desiludiu), um contributo positivo da produtividade durante os próximos anos, e uma aceleração dos salários (que ajuda a sustentar o consumo).

O Banco de Portugal prevê que, após um crescimento de 2,1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, a economia portuguesa deverá crescer 1,8% no próximo ano. Ou seja, menos 0,4 pontos percentuais do que está inscrito (2,2%) no Orçamento do Estado para 2019. Em causa está uma contribuição mais fraca das exportações líquidas e uma travagem do consumo privado que não são compensadas pela aceleração do investimento.

Ainda assim, este corte na previsão fica abaixo do corte para o conjunto da Zona Euro pelo que Portugal continuará a crescer acima da média dos 19 países pelo terceiro ano consecutivo.

O crescimento do PIB é acompanhado por aumento do emprego e redução do desemprego, referindo a criação de 110 mil empregos em 2018 e menos 73 mil desempregados face a dezembro de 2017.

O Governo considera que a economia portuguesa tem "bases sólidas para continuar a crescer e a convergir com a Europa no futuro", mesmo num ambiente económico externo de dificuldade.

### ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No exercício de 2018 o Clube apresentou um volume de negócios de 809904,43 €, representando um declínio, relativamente ao período homólogo, de cerca de 3,05%. Apesar disso, o resultado líquido manteve-se positivo, mantendo a tendência de períodos anteriores, no valor: 35490,81 €.

A situação financeira do Clube continua a apresentar-se favorável apresentando indicadores Económico-financeiros extremamente positivos.

## BALANÇO

### ACTIVO

#### Activo não corrente

Activos fixos tangíveis	472.975,33	491.641,90
Investimentos financeiros	424,65	332,37
	<b>473.396,98</b>	<b>491.974,27</b>

#### Activo corrente

Clientes	5.563,47	1.341,43
Estado e outros entes públicos	15.063,81	868,46
Outras contas a receber	12,00	41,84
Diferimentos	1.767,03	45.346,74
Activos financeiros detidos para negociação		0,00
Caixa e depósitos bancários	1.178.897,62	1.067.629,19
	<b>1.201.303,93</b>	<b>1.115.227,66</b>

#### Total do activo

**1.674.700,91**      **1.607.201,93**

### CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

#### Capital próprio

Capital realizado	1.473.755,36	1.425.948,92
Resultado líquido do período	35.490,81	12.732,26
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.509.246,17</b>	<b>1.438.681,18</b>

### PASSIVO

#### Passivo não corrente

Provisões		10.512,74
		<b>10.512,74</b>

#### Passivo corrente

Fornecedores	11.890,86	23.460,20
Estado e outros entes públicos	14.689,35	18.644,18
Outras contas a pagar	138.874,53	81.642,92
Diferimentos		34.260,71
	<b>165.454,74</b>	<b>158.008,01</b>

#### Total do passivo

**165.454,74**      **168.520,75**

#### Total do capital próprio e do passivo

**1.674.700,91**      **1.607.201,93**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vendas e serviços prestados	809.904,43	835.404,20
Fornecimentos e serviços externos	-593.587,06	-614.324,61
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Gastos com o pessoal	-171.003,77	-187.252,76
Subsídios/donativos	2.500,00	500,00
Outros rendimentos e ganhos	26.302,96	7.742,77
Outros gastos e perdas	-16.964,72	-21.934,42
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS</b>	<b>57.151,84</b>	<b>20.135,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-23.385,47	-28.434,38
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>33.766,37</b>	<b>-8.299,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.724,44	21.031,52
Juros e gastos similares suportados		-0,06
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>35.490,81</b>	<b>12.732,26</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>35.490,81</b>	<b>12.732,26</b>

# CONSELHO FISCAL

## PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

●●● **EM CUMPRIMENTO** das disposições estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal, do Clube português de Canicultura, vem apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora no exercício de 2018 e o Parecer sobre o Relatório e Contas do mesmo exercício.

### 1. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No âmbito das funções, que nos foram confiadas desenvolvemos a nossa actividade fiscalizadora, sustentada entre outros, nos seguintes procedimentos:

- ▶ No decorrer do exercício efetuámos várias reuniões periódicas, para análise e verificação da documentação de suporte às demonstrações de resultados.
- ▶ Reunimos regularmente com a direcção e o coordenador dos Serviços administrativos, para clarificação e fundamentação dos principais atos de gestão.
- ▶ Foram também formuladas, como em anos anteriores, recomendações à direcção, para a melhoria do controlo financeiro e de gestão interna do Clube.
- ▶ Participação em diversas actividades promovidas pelo clube, incluídas no relatório de actividades.

Gostávamos de reconhecer a disponibilidade e colaboração de todas as entidades envolvidas nesta actividade, nomeadamente a direcção, assim como os serviços administrativos, que de uma forma positiva e transparente, contribuíram para uma boa apreciação do relatório e contas.

### 2. APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Relatório de actividades emitido pela direcção, representa, em nossa opinião, a vida da nossa associação e a forma positiva em como decorreram as actividades planeadas para o ano de 2018.

### 3. APRECIACÃO DAS CONTAS

Este exercício apresenta um resultado muito positivo, não obstante a redução de receitas apresentada. Este resultado, foi possível, devido à redução de custos, desenvolvida pela direcção. Neste relatório a actual situação financeira, está devidamente apresentada, nomeadamente no balanço e na demonstração de resultados líquidos, o qual não nos merece qualquer reparo.

### 4. PARECER

É opinião deste Conselho, que o Relatório e Contas sobre o exercício de 2018, apresentado pela direcção, representa de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Clube no ano de 2018. Face ao exposto somos de parecer:

- Sejam aprovados o Relatório e Contas do Exercício de 2018;
- Seja igualmente aprovado um voto de louvor à direcção que consegue, apresentar excelentes resultados, quer ao nível financeiro, quer nas diversas actividades planeadas em que o clube esteve envolvido.

**CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES****1ª Comissão (Livro de Origens)**

- › Carla Molinari
- › Luís Gorjão-Henriques
- › Zeferino Silva
- › Hugo M. Pinto

**2ª Comissão (Exposições)**

- › Luís Catalan
- › Rui Martins
- › Carlos Mocho
- › Maria Filipe Ferreira
- › Maria Gabriela Rafael
- › Maria Graça Borges
- › Maria Jesus Macau
- › Ricardo Silva
- › Rute Soares

**3ª Comissão (Provas de Caça)**

- › José Pedro Leitão
- › Carlos Lopes
- › João Lisa

**4ª Comissão (Provas de Trabalho)***Sub-Comissão de Agility*

- › Sob gestão da Direção

*Sub-Comissão de IPO/RCI*

- › Luís Gorjão-Henriques
- › Júlio Silva

*Sub-Comissão de Obediência*

- › Luís Gorjão-Henriques
- › Carla Ribeiro

*Sub-Comissão de Provas Práticas  
para Cães de Água*

- › Luís Catalan
- › Rodrigo Pinto
- › Maria Filomena Braamcamp
- › Silvino Macau

**5ª Comissão (Juizes)**

- › José Homem de Mello
- › Francisco Salvador Janeiro
- › José Cabral
- › Luís Pinto Teixeira

**6ª Comissão (Raças Portuguesas)**

- › Carla Molinari
- › Francisco Salvador Janeiro
- › Pedro Delerue

*Projectos para as Raças Portuguesas*

- › Carla Molinari

*Cão de Gado Transmontano*

- › Duarte Diz Lopes
- › José Luís Rosa

*Barbado da Terceira*

- › Luís Catalan
- › Carla Cruz

*Cão do Barrocal Algarvio*

- › Rui Oliveira
- › Vítor Veiga

**7ª Comissão (Técnica)**

- › Rui Oliveira
- › Prof.ª Dr.ª Isabel Alves
- › Prof.ª Maria Mar Oom
- › Dr. Rui Gonçalves
- › Dr. Vítor Veiga

**Comissão Norte**

- › David Ribeiro
- › Aida Rosas
- › Domingos Carneiro
- › Maria Gabriela Rafael
- › Ricardo Silva

**CPC Jovem**

- › Catarina Molinari Osório de Castro
- › Afonso Rodrigues
- › Maria Carmo Cunha
- › Maria Santos
- › Nuno Rafael
- › Tânia Costa

[www.cpc.pt](http://www.cpc.pt)



1897 | 2018

## 121 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de Origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)

**SEDE** Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa  
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

**DELEGAÇÃO NORTE** Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto  
Telef.: +351 222 050 724 | Fax: +351 222 087 048



Clube Português de Canicultura